

Impacto orçamentário comparativo de testes diagnósticos para leishmaniose visceral no Brasil

Tália Machado de Assis^{1,2}, André Luís F. de Azeredo da Silva^{3,4}, Diana Oliveira¹, Gláucia Cota¹, Guilherme Werneck⁵ & Ana Rabello¹

1. Grupo de Pesquisa: Pesquisa Clínica e Políticas Públicas em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Centro de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Minas Gerais; 2. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Contagem, Minas Gerais; 3. Instituto para Avaliação de Tecnologias em Saúde, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; 4. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; 5. Departamento de Epidemiologia, Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

O objetivo do estudo foi estimar as consequências financeiras da incorporação e/ou remoção de testes diagnósticos para leishmaniose visceral (LV) humana no Brasil. A perspectiva da análise foi a do Sistema Único de Saúde (SUS), em horizonte temporal de três anos. Foram incluídos seis testes diagnósticos: reação de imunofluorescência indireta (RIFI), teste rápido IT LEISH[®] em sangue capilar digital, exame parasitológico de aspirado de medula óssea, teste de aglutinação direta padronizado no grupo de pesquisa: Pesquisa Clínica e Políticas Públicas em Doenças Infecciosas e Parasitárias do Centro de Pesquisas René Rachou (DAT-LPC), teste rápido Kala-Azar detect[™] e reação em cadeia da polimerase (PCR). Os pressupostos utilizados foram o número de casos suspeitos de LV notificados ao Ministério da Saúde em 2014 e o custo direto dos testes diagnósticos. O custo anual para se diagnosticar 10.279 casos suspeitos de LV pela RIFI e pelo DAT-LPC foi estimado em R\$294.082,19 e R\$126.945,65, respectivamente. A análise de impacto orçamentário mostrou que a incorporação do DAT-LPC ao SUS resultaria em economia de R\$441.409,62 ao longo de três anos, quando comparado à utilização da RIFI. Quanto ao impacto orçamentário relacionado aos dois testes rápidos, IT LEISH[®] e Kala-Azar detect[™], observou-se que o uso do IT LEISH[®] resultará em economia de R\$67.841,40 ao longo de três anos. Realizar o diagnóstico com exame parasitológico acarreta custo incremental de R\$9.801.541,00 ao longo de três anos, quando comparado ao diagnóstico realizado pela PCR. Neste trabalho, a incorporação do DAT-LPC em substituição à RIFI mostrou-se financeiramente vantajosa. A substituição do Kala-Azar detect[™] pelo IT LEISH[®], realizada em 2015, mostrou-se economicamente apropriada e a substituição do exame parasitológico pela PCR está economicamente indicada. Além disso, como a substituição dos testes em uso seria feita por testes que apresentam melhor acurácia, em médio e longo prazo, a economia seria ainda maior.

Palavras-chave: Impacto orçamentário, leishmaniose visceral, diagnóstico.

Apoio: CNPq, FAPEMIG e Fiocruz.